

Nativa's Green

BIOPRODUTOS & SUSTENTABILIDADE

Nativa's Green

Isabel Garcia

/nativasgreen

A Engenheira da Bioeconomia que Transformou o Camu-camu em Ativo Global

empreendedoras tech

A trajetória de Maria Isabel Garcia Ribeiro, conhecida como Isabel Garcia, é um exemplo de como a ciência e o empreendedorismo podem se fundir para proteger a maior riqueza do Brasil: a Amazônia. Engenheira agrônoma, mestre e doutora em Produção Vegetal, Isabel passou mais de uma década mergulhada em pesquisas sobre genética e manejo de espécies nativas, especialmente o camu-camu. No entanto, sua base empreendedora foi moldada muito antes, na infância, observando seus pais gerirem uma pequena agroindústria familiar em Roraima. Ali, entre o açaí e o buriti, ela aprendeu que a floresta possui um valor que vai muito além da paisagem.

A "virada de chave" aconteceu quando Isabel percebeu o abismo entre o potencial biológico da Amazônia e a realidade das comunidades extrativistas. Enquanto o camu-camu de Roraima apresentava teores de vitamina C até 7.350 mg por 100g de polpa — superando genótipos internacionais —, toneladas de frutos se perdiam na floresta por falta de logística e acesso ao mercado. Movida por essa inquietação, em 2025, ela fundou a Nativa's Green em Boa Vista, com a missão de transformar conhecimento científico em renda para quem está na ponta.

A Nativa's Green atua como uma ponte estratégica entre a biodiversidade e as indústrias de alimentos, cosméticos e farmacêutica. Isabel liderou o desenvolvimento de protocolos exclusivos de beneficiamento que preservam os compostos bioativos da fruta, transformando-a em bioprodutos de alto valor agregado. Mais do que uma fornecedora, a empresa organiza a cadeia produtiva, mapeia genótipos superiores e promove o manejo sustentável, provando que a "floresta em pé" é o ativo econômico mais inteligente da região.

A participação na 3ª edição do Programa Mulheres Empreendedoras Tech foi o catalisador para a profissionalização da sua visão de mercado. Para Isabel, o programa permitiu que ela deixasse de lado a atuação puramente intuitiva para adotar uma liderança estratégica e sistêmica. As mentorias em propriedade intelectual e estruturação de pitch foram divisores de águas, preparando a Nativa's Green para dialogar com grandes investidores e parceiros globais. A troca com outras empreendedoras tech também fortaleceu sua confiança para lidar com a complexidade de escalar um negócio em um território desafiador como o extremo norte do Brasil.

Hoje, a Nativa's Green orgulha-se de ter tirado o camu-camu do anonimato local para inseri-lo em mercados estruturados. Isabel já planeja os próximos passos: estabelecer plantios comerciais em terra firme para complementar o extrativismo sem gerar pressão sobre as populações nativas e internacionalizar a marca.

Isabel Garcia é a prova de que o sucesso não exige que se esteja totalmente pronta, mas sim disposta a começar. Seu propósito é claro: mostrar ao mundo que conservar a Amazônia é a melhor decisão econômica que o território pode tomar. Sua mensagem para o ecossistema reflete sua coragem: "Onde muitos viam apenas recursos, eu vi potencial — e transformei em negócio".